


| | | |
|---|---|---|
|  | PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO | POT CC Nº: 020 |
| | CENTRO CIRÚRGICO | Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 1 de 4 |

1. OBJETIVO

- 1.1 – Manter o material limpo adequado para a esterilização;
- 1.2 – Manter o artigo estéril durante o armazenamento, transporte e manuseio;
- 1.3 – Permitir entrada do agente esterilizante;
- 1.4 – Impedir penetração do agente microbiano;
- 1.5 – Facilitar a abertura e transferência com técnica asséptica.

2. ABRANGÊNCIA

Centro de Materiais e Esterilização.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de Enfermagem e Enfermeiro.

4. MATERIAL


- 4.1 – EPI's;
- 4.2 – Campos de algodão;
- 4.3 – Manta SMS em todos os tamanhos;
- 4.4 – Embalagem papel grau cirúrgico.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 – Lavar as mãos com água e sabão;
- 5.2 – Paramentar-se com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados (gorro, máscaras e luvas);
- 5.3 – Inspeccionar os artigos do empacotamento com auxílio de lente intensificadora de imagem de no mínimo 08 vezes para verificar limpeza, integridade e funcionalidade;
- 5.4 – Proceder a conferência do quantitativo específico de cada bandeja de acordo com o catálogo do CME, antes de embalar com invólucro apropriado.

5.5 – Acondicionamento

- 5.5.1 – Acondicionar os instrumentais cirúrgicos em caixas de modo que ocupem no máximo 80% da capacidade do recipiente;
- 5.5.2 – Forrar com material absorvente o fundo das caixas como um tapete;
- 5.5.3 – Utilizar tapetes de silicone para proteger peças delicadas, como microtesouras ou protetores de silicone para ponta de instrumentos delicados;
- 5.5.4 – Posicionar os itens com concavidade viradas para cima;
- 5.5.5 – Colocar artigos mais pesados no fundo da caixa, os artigos de peso médio na segunda camada e sobre estes os mais leves;
- 5.5.6 – Colocar indicador químico classe 5 ou 6 no centro geométrico de cada caixa;

| | | |
|---|---|---|
|  | PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO | POT CC Nº: 020 |
| | CENTRO CIRÚRGICO | Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 2 de 4 |

5.5.7 – Confirmar que as condições de exposição (temperatura/tempo) suficiente tenham sido alcançadas nos indicadores químicos.

5.6 – Empacotamento

5.6.1 – Selecionar a embalagem (manta SMS, papel grau cirúrgico ou campo duplo de algodão) de acordo com o processo: peso, forma, tamanho do artigo e quantidade de uso.

5.6.2 – Utilizar embalagem dupla de tecido de algodão, avaliar a necessidade de utilização de embalagens duplas quando for papel grau cirúrgico para empacotar artigos pontiagudos, materiais flexíveis ou de pequenas dimensões.

5.7 – Tecido de algodão

5.7.1 – O tecido deve passar por processo de lavagem antes do primeiro uso, para retirar o amido;

5.7.2 – Estabelecer o número máximo de reprocessamento em cada instituição hospitalar. Desprezar os campos cirúrgicos que apresentarem remendos, perfurações e cerzimentos.

5.8 – Papel Grau Cirúrgico

5.8.1 – Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem;

5.8.2 – Realizar o ajuste perfeito das embalagens duplas, a embalagem interna deve ser em tamanho menos evitando-se dobras internas e sobras;

5.8.3 – Colocar os itens embalados com concavidade voltadas para o papel;

5.8.4 – Colocar na montagem das cargas o papel com contato com o papel e o plástico com o contato com o plástico para facilitar a difusão do agente esterilizante.

5.9 – Manta SMS


Escolher a gramatura adequada do SMS e o tamanho de acordo com o peso e a conformação do material a ser embalado.

5.10 – Selagem e fechamento dos pacotes

5.10.1 – Obedecer a largura total de 6mm, na selagem térmica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3cm da borda e do material;

5.10.2 – Observar a termo selagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou delaminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;

5.10.3 – Após fechamento dos pacotes utilizar etiqueta com indicador químico, contendo lote, data de fechamento, data de validade e número do operador;

| | | |
|---|---|---|
|  | PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO | POT CC Nº: 020 |
| | CENTRO CIRÚRGICO | Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 3 de 4 |

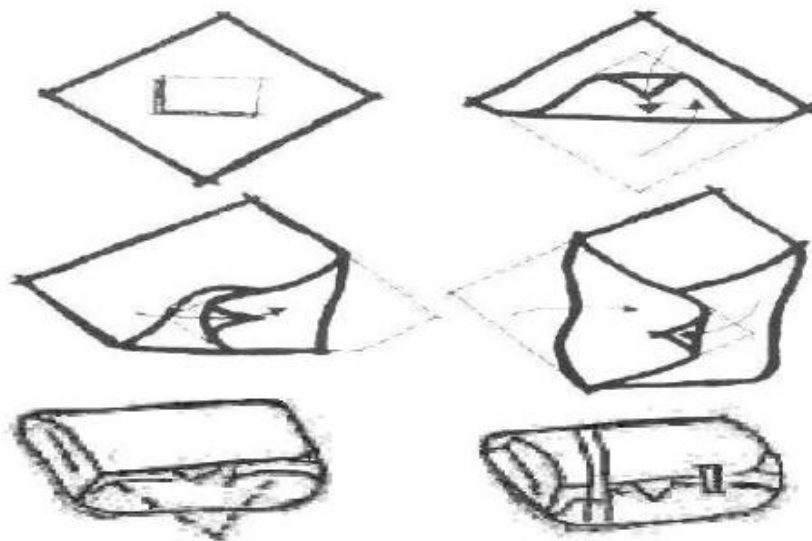
5.10.4 – Na falta de etiqueta com indicador químico, utilizar fita adesiva zebreada, com largura de pelo menos 03 listras como indicador químico classe I, utilizar nos pacotes fechados com manta SMS e tecido de algodão.

5.11 – Identificação

Identificar todas as embalagens externamente com etiqueta contendo as seguintes informações: Nome do produto, número de materiais e nome do responsável pelo preparo.

5.12 – Técnica de empacotamento tipo envelope (Figura 1)

- 5.12.1 – Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;
- 5.12.2 – Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;
- 5.12.3 – Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;
- 5.12.4 – Repetir o procedimento com a outra lateral.




6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Indicado para todos os materiais que passarem pelo processo de esterilização.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

| | | |
|---|--|---|
|  | PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO | POT CC Nº: 020 |
| | CENTRO CIRÚRGICO | Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 4 de 4 |

8. REGISTROS

Protocolo da autoclave.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

A não adesão dos colaboradores.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

Realizar capacitação e reforçar a importância do processo.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC Nº15 de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº54; de 19 de março de 2012;

GRAZIANO, KU; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. **Enfermagem em Centro de Material e esterilização**. Barueri, SPS: Manole, 2011;

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas**, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

| Revisão | Data | Elaborado/revisado por | Descrição das alterações |
|---------|------------|--------------------------------|--------------------------|
| 000 | 09/10/2017 | Enfª Liliani Mireider Mendonça | Emissão do documento |

| Data de Emissão | Disponibilizado por Setor de Qualidade | Aprovado por | | |
|-----------------|--|------------------------------|-----------------|-----------------------|
| | | Gerente do Setor | Diretor da Área | Gerente de Enfermagem |
| 09/11/2017 | Priscila de Souza Ávila Pereira | Liliani Mireider Mendonça | Vitor Alves | Angélica Bellinaso |